

Estufa Em Podcast 2023

Jornal do Campo

Notícias

10/07/2023



Embrapa

Durante o incidente, Medeiros destacou a valimento da tecnologia, da pesquisa científica e da preocupação ambiental, pilares fundamentais do CCAS, para enfrentar os desafios relacionados à pecuária.

Medeiros contextualizou a situação do Brasil porquê um dos maiores emissores de gases de efeito estufa do planeta e explicou que segmento significativa dessas emissões está associada à pecuária, principalmente à digestão de ruminantes e à produção de metano nesse processo. No entanto, o pesquisador destacou que expelir todo o rebanho bovino do país, que hoje tem mais de 200 milhões de cabeças, resultaria em uma redução de menos de 1% dessas emissões.

“Embora o Brasil esteja entre os 10 maiores produtores de gases de efeito estufa, ele é responsável por exclusivamente menos de 3% do totalidade e a pecuária é responsável por menos de um terço desse valor. Isso produz basicamente de capim”, explica o pesquisador.

Ele destacou que a produção de mesocarpa bovina no país é baseada principalmente em pastagens, que são desenvolvidas localmente, resultando em um manjar superior que contribui para a segurança alimentar e para a economia brasileira. “Assim estaríamos abrindo mão de mais de 10 milhões de toneladas de um manjar superior com a redução ou extinção da produção”, disse Medeiros.

O pesquisador destacou o progresso na redução das áreas de pastagens no Brasil, que vem diminuindo nas últimas décadas. Essa tendência de queda continua à medida que a produtividade aumenta. Segundo Medeiros, as áreas liberadas antes ocupadas por pastagens estão sendo direcionadas para a produção de provisões destinados ao consumo humano e para animais monogástricos, porquê galinhas e porcos. Essa abordagem ajuda a reduzir a urgência de novas áreas de desmatamento.

Medeiros enfatizou os esforços da pecuária para reduzir a produção de metano por bicho, por meio do uso de tecnologia avançada, melhor nutrição, cuidados com a saúde e melhor reprodução. Ele explicou que ao produzir mais mesocarpa por quilo de bicho, reduz-se a quantidade de metano por quilo de resíduo emitido, resultando em uma pegada ambiental melhor para a atividade. Essas melhorias contribuem para a sustentabilidade da produção de mesocarpa bovina no país.





“Outro exemplo são os idosos que conseguem manter um melhor consumo de mesocampo, têm menos perda de tamanho muscular e consequentemente uma melhor qualidade de vida. Seja quem for, a mesocampo é um manjar que ajuda muito os nutricionistas a terem uma alimento balanceada e não é à toa que é tão utilizada em hospitais e até faz segmento do cardápio dos astronautas da estação espacial”, exemplificou o assessor .

Medeiros enfatizou que a produção de mesocampo pode ser feita de forma ambientalmente correta, garantindo o bem-estar bicho. Ele destacou que o bem-estar bicho é um fator de produção que ajuda a reduzir a pegada ambiental da atividade.

Patrocinadores

Patrocinadores

As informações divulgadas no programa sobre produção de mesocampo e emissões de gases de efeito estufa são fundamentadas e evidenciam o compromisso com a pesquisa, a tecnologia e as preocupações ambientais do setor agropecuário brasileiro.

Ouçá o incidente completo

Assunto:	Matérias com Citação da Embrapa
Valoração:	R\$26.120,00
Audiência:	94032.00
Avaliação:	Neutra
Motivação:	Neutra
Protagonismo:	Sem Citação



relacionamento@iclipping.com.br

